

3.^a PARTE

A NOVA JERUSALÉM

“SICUT SUPERIUS SICUT QUOT INFERIUS”

A NOVA JERUSALÉM

(Apoc. 21: 1-27) - "E vi um novo Céu e uma nova Terra: (a Terra do futuro, depois do Grande Cataclismo). Porque o primeiro céu e a primeira terra (a actual) desapareceram e o mar já não existe".

"E eu, João, vi a cidade santa, a Nova Jerusalém, (a Terra da futura Sexta Raça) que descia do céu, de Deus, adornada como uma esposa ataviada para o seu esposo (o Cristo)."

"E ouvi uma grande voz vinda do Céu, que dizia: eis o Tabernáculo de Deus com os homens e habitará com eles. E eles serão o seu povo e o mesmo Deus (Interno), com eles será o seu Deus."

"E Deus enxugará todas as lágrimas dos seus olhos e não haverá mais morte, nem luto, nem clamor, nem mais dor porque as primeiras coisas passaram."

"E o que estava sentado no Trono (o Deus Interno), disse: eis que eu renovo todas as coisas. E disse-me: escreve, porque estas palavras são fieis e verdadeiras."

"E disse-me: Está feito. Eu sou o Alfa e o Ómega, o Princípio e o Fim. Eu darei, gratuitamente, da fonte da água da vida ao que tiver sede."

Na verdade, ele é o Alfa e o Ómega, o Princípio e o Fim de todas as coisas.

O homem tem o corpo, a Alma e o Íntimo.

Para além do Intimo, o homem possui Três Profundidades.

A primeira é a origem da vida.

A segunda é a origem da palavra.

A terceira é a origem da força sexual.

Estas Três Profundidades Divinas de cada homem constituem o resplandecente Dragão de Sabedoria.

Todo o homem possui o seu próprio Dragão de Sabedoria.

Ele é o Deus Interno. O Alfa e o Ómega. O Princípio e o Fim.

Ele é o Cristo Interno que o homem precisa de encarnar dentro de si mesmo.

A todo aquele que tenha sede, Ele dará, gratuitamente, da fonte da Água da Vida.

“Ditoso aquele que saiba beber das Águas Puras de Vida, porque nunca mais voltará a ter sede.”

A Chave está no Arcano A.Z.F.

O Fogo (I=Ignis) deve fecundar a Água (A=Aqua) para que nasça o Espírito (O=Origo; Princípio, Espírito).

O grande Mestre Huiracocha falou, extensamente, sobre o I.A.O. na sua obra “Logos, Mantram, Magia, e na sua novela “Rosacruz”.

Este mantram vocaliza-se letra por letra; separando cada letra e prolongando o som de cada uma, no preciso momento de estar conectado com a esposa (a sacerdotisa).

Deste modo, Desperta a Serpente Sagrada.

“Aquele que vencer (a paixão sexual) possuirá todas as coisas e Eu serei o seu Deus (encarnar-me-ei nele) e ele será o meu filho.” (Porque se Cristificou).

“Mas para os tenebrosos (medrosos, cobardes e incrédulos) execráveis e homicidas, fornicários e feiticeiros, idólatras e todos os mentirosos, o seu lugar será no lago ardente de fogo e de enxofre, o que é a Segunda Morte.”

O Lago Ardente de fogo e enxofre, é o lago da paixão carnal.

Esse lago são os baixos fundos animais do homem e a sua região atômica é o Abismo.

Aí os tenebrosos vão-se desintegrando, lentamente, até morrer.

Essa é a Segunda Morte.

“E veio até mim um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das sete últimas pragas e falou comigo, dizendo: vem e eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro.”

O ser humano pode viajar conscientemente em corpo astral a qualquer lugar do mundo ou do inferno.

A Chave para sair, conscientemente, em corpo astral é a seguinte: - deitado no leito, de costas, adormeça-se o discípulo vocalizando as sílabas “**LA**”, “**RA**”.

O estudante vocalizará estas sílabas separadamente, sem as juntar, deste modo: **LA** ..., **RA** ... - **LA** ..., **RA** ..., etc.

A vocalização destas sagradas sílabas é feita mentalmente.

Estas duas sílabas têm o poder de fazer vibrar intensamente as energias sexuais.

O discípulo, vocalizando, adormecerá na sua cama, tranquilamente.

Quando o estudante vocaliza estas duas sílabas, faz vibrar as energias sexuais, as energias criadoras do Terceiro Logos.

Esta classe de energias, quando vibram intensamente, produzem um som muito doce e aprazível, algo semelhante ao cantar do grilo.

O estudante deve aprender a manejar este som.

Essa é a subtil voz que nos confere o poder de sair conscientemente em corpo astral.

No momento de escutar o místico som, o estudante deve levantar-se da sua cama e dirigir-se a qualquer lugar do mundo. Isto não é uma questão de levantar-se mentalmente.

O que estamos a ensinar deve traduzir-se em factos.

Ao levantar-se, o discípulo desprende-se do seu corpo físico e então pode entrar nos mundos superiores para estudar os grandes mistérios da vida e da morte.

Todo aquele que queira aprender a cantar as duas sílabas sagradas, deve escutar a “flauta encantada” de Mozart.

Essa obra foi uma Iniciação que Mozart recebeu no Egipto.

O profeta foi retirado do seu corpo em espírito e levado a ver a Jerusalém Celestial.

“E transportou-me em espírito a um grande e alto monte e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu, de Deus.”

“Esta tinha a claridade de Deus e a sua luz era semelhante a uma pedra preciosa, a uma pedra de jasper, transparente como o cristal.

Esta preciosíssima pedra, semelhante à pedra de jasper, são os órgãos sexuais dos Cristificados.

A pedra resplandece como o cristal. Lembremos o cristal, Vidro líquido, flexível e maleável. Esse vidro é o sémen cristónico. Vitriol: (Visitam Interiorin Terra Rectificatur Invenium Oculum Lapidum).

Visita o Interior da Terra que, rectificando, encontrarás a Pedra Oculta.

Essa Pedra Oculta é a Pedra Filosofal.

Há que procurar no interior da nossa terra filosófica que, rectificando, encontraremos essa preciosíssima pedra, semelhante à pedra de jasper, resplandecente como o Cristal.

Inmíssio Membri Virilis in Vaginam sine ejaculatio seminis.

O sábio Huiracocha diz: comprovai-o. A posição descrita pode durar uma hora e sentir-se-á uma sensação de bem estar inefável. Peito contra peito, os plexos solares em contacto directo, todos os centros astrais sobrepostos, permitem um intercâmbio de correntes para estabelecer uma perfeita androginidade.

Todo o Iniciado levanta a sua própria Jerusalém sobre a Pedra Viva. Essa Pedra é o Sexo..

Existe a Jerusalém do Homem, A Jerusalém de cima e a Jerusalém de baixo.

“Sicut superius, Sicut quot inferius.”

Os Mundos Superiores são a Jerusalém de cima.

A Terra da futura Sexta Raça é a Jerusalém de baixo.

O Homem, com todos os seus veículos cristificados, é a Jerusalém Humana.

A Nova Jerusalém resplandece de Glória.

“E tinha um muro grande e alto com doze portas (as doze portas zodiacais no Universo e no Homem) e, nas portas, doze anjos (zodiacais) e uns nomes escritos, que são os nomes das doze tribos de Israel.” (Os doze tipos fundamentais, nos quais se divide a humanidade, de acordo com a influência dos doze signos zodiacais).

“Tal como é em cima, é em baixo.”

O homem tem doze faculdades governadas por doze Anjos atômicos.

No espaço estrelado e no homem, existem doze signos zodiacais:

“Três portas (estavam) a Oriente, três portas a Norte, três portas a Setentrão e três portas a Ocidente.”

“E o muro da cidade tinha doze fundamentos e neles, os doze nomes dos Doze Apóstolos do Cordeiro.” (Os doze signos zodiacais e as doze esferas energéticas que se penetram sem se confundirem.

Nos doze planos realiza-se totalmente a Humanidade Solar).

O Arcano **Doze** é o fundamento da Jerusalém Celestial.

O Arcano Doze é o símbolo da Alquimia Sexual.

No Tarôt o “Arcano Doze” está assim descrito: - Símbolo: um homem que está pendurado por um pé e cujas mãos estão atadas atrás das costas de modo que, o seu corpo, forma um triângulo com a ponta para baixo e as suas pernas formam uma cruz por cima desse triângulo. A potência tem a forma de um **TAU Hebreu**. As duas árvores que a sustentam, possuem cada uma seis ramos cortados.

-Este é o sacrifício e a obra realizada. Isto chama-se Alquimia Sexual.-

Existem, no mundo, milhões de livros de Yoga, Ocultismo, Teosofia, Rosacruzismo, etc. Existem também milhares de escolas, algumas delas com antiquíssimas tradições e muito veneráveis. Poderia um estudante submeter-se às mais rigorosas disciplinas, praticar a Kriya, visitar milhares de escolas, centros, lojas, adquirir títulos e graus, receber dos seus instrutores muito belos e sonoros nomes. Porém, se o estudante não pratica a Magia-Sexual, poderá até ser muito venerável para a sua gente, muito culto e até erudito contudo, lá em cima, nos Mundos Superiores, será sempre apenas um entusiasta dos estudos espirituais, um discípulo ignorante, uma pobre sombra mística, um profano ou, no pior dos casos, um perigoso sujeito.

Há que trabalhar com o Ouro e a Prata; há que trabalhar com a Lua e com o Sol para edificar a Jerusalém Celestial, dentro de cada homem.

O Ouro e a Prata, o Sol e a Lua, são as forças sexuais do homem e da mulher.

A mulher alquimista tampouco deve chegar até ao orgasmo fisiológico. Assim, Transmutará as suas energias sexuais e despertará a "cobra".

O grau mais elevado que a mulher alcança nestes estudos é o grau de "Virgem".

A Alquimia Sexual é a Arte Hermética.

a Arte Hermética é altamente científica, altamente filosófica e altamente mística.

No Arcano Doze encontra-se encerrada toda a Ciência e Filosofia da Grande Obra.

No sêmen cristónico, esconde-se o fogo secreto, vivente e filosofal.

A mística da alquimia-sexual é a mesma de todos os velhos Iniciados.

A Filosofia Alquimista tem os seus "Princípios" na Escola dos Essênios, na Escola de Alexandria, nos Ensinamentos de Pitágoras, nos Mistérios do Egipto, Troya, Roma, Cartago, Eleusis, na Sabedoria dos Aztecas e dos Maias, etc.

A ciência da alquimia-sexual e seus procedimentos, temos de estudá-la nos livros de Paracelso, Nicolas Flamel, Raimundo Lulio.

Também encontramos esses procedimentos escondidos pelo véu de todos os símbolos, nas figuras hierárquicas dos velhos hieroglíficos de muitos Templos antigos, nos mitos Gregos, Egípcios, etc.

Tu que procuras a Iniciação! Tu que tanto lês! Tu que vives borboleteando de escola em escola, sempre a procurar, sempre anelando, sempre a suspirar, diz-me, com sinceridade: já despertaste o Kundalini? Já abriste as Sete Igrejas da tua medula espinal? Já encarnaste o Cordeiro?

Tu que buscas! Diz-me: já dominas os terremotos? Caminhas sobre as águas? Controlas os furacões? Acalmas as tempestades? Falas a linguagem de ouro? Vês nos Mundos Superiores e és capaz de estudar toda a história da Terra e das suas raças nos Arquivos Selados da Natureza?

Responde-me, caro leitor. Sê sincero contigo próprio. Põe a mão no coração e responde, com sinceridade. Auto-Realizastes-te? Estás seguro de que com as tuas teorias te converterás num Deus? Que conseguiste com todas as tuas teorias?

O pobre servo que escreve este livro é um Iniciado nos Mistérios Lemures, Egípcios, Tibetanos, etc., e nunca conheceu, na história dos séculos, um autêntico Mestre que tivesse podido *Cristificar-se* sem praticar Magia-Sexual.

Se tu tens a esperança de te libertar de te realizar de te cristificar sem praticares a magia-sexual, és digno de piedade, mereces compaixão, és um imbecil.

Há que Transmutar o chumbo da personalidade no ouro puríssimo do Espírito.

O sal (matéria) e o enxofre (fogo) são urgentes para preparar o mercúrio filosófico (sêmen).

Há que Transmutar este mercúrio e sublimá-lo até ao coração.

No coração está o Cristo.

No coração misturam-se as forças que vêm de cima, com as que sobem de baixo.

O de baixo deve misturar-se com o de cima, de modo que o de baixo suba aos Mundos Superiores da Grande Luz.

É assim que logramos o “ligamen” da Cruz com o Triângulo.

A cruz-homem deve ligar-se com o triângulo-espírito, mediante o ouro potável, (o Fogo Sagrado do Sexo).

Estes são os Doze Fundamentos da Jerusalém Celestial.

O homem que se forma no ventre materno é resultado do acto sexual. Não é o resultado de qualquer teoria, nem de nenhuma escola.

O homem é filho de um macho e de uma fêmea.

Houve beijos, houve amor, houve um varão, houve uma mulher e também houve um coito que te engendrou e uma mãe que te pariu. Porque te esqueces disto? Com que teoria te engendraram? Porque queres agora nascer como um Mestre do Grande Dia nos Mundos da Luz, excluindo o Phalo e o Útero? O natural é o natural, querido leitor. Não cometas o erro de querer nascer com teorias.

Ninguém pode nascer pelas patas, nem comer pelos joelhos. Cada coisa no seu lugar. Cada coisa com a sua coisa. O que é natural é natural.

O nascimento do Filho do Homem é sexual cem por cento.

Se, apesar de tudo o que te dizemos, tens ainda a esperança de conseguir a Iniciação com o famoso sistema fole, à base exclusiva de exercícios respiratórios, o tempo e os anos vão provar-te que estás enganado e rodarás para o Abismo, inevitavelmente.

O sistema fole, os Asanas, os Kiriyas, etc., são magníficos, são maravilhosos, não os podemos subestimar. São coadjuvantes úteis para o despertar dos chacras e para a limpeza dos canais nervosos, etc. Porém, se o Yogui não pratica a Magia-Sexual afundar-se-á no Abismo, mesmo que seja um fanático do sistema fole.

“E o que falava comigo tinha uma cana de ouro, de medir, para medir a cidade e as suas portas e o muro.”

A cana de ouro é a espinha dorsal do homem.

Ao longo do canal medular sobem os fogos espinais.

O desenvolvimento, a ascensão e a evolução do Kundalini, é difícil.

Cada uma das Trinta e Três vértebras espinais corresponde às Trinta e Três câmaras sagradas do Templo.

Os fogos espinais estão controlados pelos fogos do coração.

O Kundalini sobe muito lentamente à base de Magia-Sexual e santificação.

Cada vértebra tem as suas virtudes e as suas provas.

É impossível conseguir a ascensão a qualquer vértebra sem a autorização dos fogos cardíacos.

Os méritos do coração controlam a subida do Kundalini.

O Gurú que não tenha recebido a cana, não é um verdadeiro Gurú.

Todo o Iniciado que levanta a serpente sobre a vara recebe a cana.

A cidade, as portas e o seu muro devem ser medidos com a cana.

A Jerusalém de todo o homem deve ser medida com a cana.

O Mestre que ainda não despertou o Kundalini, é um falso profeta.

Existem três vestíbulos:

O primeiro é o vestíbulo da *Ignorância*.

O segundo é o vestíbulo do *Estudo*.

O terceiro é o vestíbulo da *Sabedoria*.

No primeiro vestíbulo, vivem as multidões humanas.

No segundo vestíbulo estão todas as teorias, escolas, lojas, ordens, etc.

O terceiro vestíbulo é o da Sabedoria. Neste vestíbulo, encontramos o Mestre e o Deus Interno que nos conduzem à Grande Luz.

Quando nos encontramos no segundo vestibulo, estudamos Astrologia, Yogismo, Teosofia, etc.

Então, estamos à procura. Visitamos escolas, borboleteamos de flor em flor e cada flor é uma seita, teoria, escola, loja, etc; e assim há pessoas que passam muitas encarnações procurando, movidas pela curiosidade, lendo aqui e acolá, etc.

Quando o estudante, cansado de suspirar quer, por fim, saber, então entra pela porta tortuosa, estreita e difícil.

Essa porta é o Sexo.

É então que estamos, verdadeiramente na terceira sala. A sala da sabedoria.

Nesta sala encontramos o Deus Interno e o Gurú que nos conduzem à Grande Realidade.

Necessitamos de edificar a Jerusalém Celestial sobre a Pedra Viva.

“E a cidade é quadrangular, tão comprida como larga; e mediu a cidade com a cana de ouro até doze mil estádios e o seu comprimento, a sua altura e a sua largura são iguais.”

Chegámos à Quadratura do Círculo e ao Movimento Contínuo.

A cidade está situada e disposta em quadrado.

Isto lembra-nos o Santo e Misterioso Tetragrammaton, o Santo Quatro.

Se explorarmos profundamente o interior do nosso Divino Ser, encontraremos “Três Profundidades”.

Essas Três Profundidades emanam do Ponto Matemático.

É urgente saber que esse Ponto Matemático é um Átomo Super-Divino do Espaço Abstracto Absoluto.

O nome cabalístico desse átomo é *Ain Soph*.

As Três Profundidades Crísticas que temos no nosso interior emanam do *Ain Soph*. Este é o ternário emanado do ponto Matemático.

$3+1=4$. Três mais Um, igual a Quatro. Aqui está o Santo Tetragrammaton.

O Dragão de Sabedoria (o Cristo Interno) emanou do *Ain Soph* e voltará ao *Ain Soph*.

A cidade está disposta em forma quadrangular porque é o Templo Perfeito do Cordeiro.

E Ele mediu a cidade com a cana: doze mil estádios.

O número Doze Mil decompõe-se, cabalisticamente, deste modo: $12000=1+2+0+0+0=3$.

Aqui está o Ternário, o Cordeiro que emanou de um Átomo Super-Divino.

O Adorável resplandece no interior dos veículos internos de todo aquele que se haja Cristificado. Isso é Amor.

É impossível edificar a Nova Jerusalém sem o Santo Quatro.

O Nome do Eterno, tem quatro letras hebraicas: **IOD - HE - VAU - HE**.

Estes são os Quatro Ventos.

Poucos são os que sabem pronunciar este nome, como é devido.

Todo aquele que quiser edificar a Nova Jerusalém, deve despertar o Fogo Sagrado do Kundalini.

A Serpente Pentecostal é o **INRI**, o **Azoe**.

O Sol é o seu pai; a Lua é a sua mãe. O Vento levou-a no seu ventre e a Terra Filosófica foi a sua ama.

O Alquimista que quiser edificar a Nova Jerusalém deve trabalhar, no seu laboratório, com o enxofre (fogo), o Azoe (ar), o mercúrio (água) e a terra.

A Grande Obra está simbolizada pelo Leão (Fogo), a Águia (Ar), o Homem (Água) e o Touro (Terra).

Estes quatro elementos formam a Cruz da Iniciação.

Vós deveis saber que a Cruz da Iniciação é recebida no Templo- Coração. Devemos trabalhar com os elementais do fogo, do ar, da água e da terra na Montanha Sagrada.

Essa Montanha Sagrada, seja os Himalaias, os Alpes ou a Cordilheira Andina, simboliza a espinal medula com as suas Trinta e Três vértebras.

Na Montanha Sagrada devemos ser Alquimistas.

Só assim podemos receber a Iniciação, no Templo-Coração.

Precisamos de Transmutar o chumbo em ouro para edificar a Nova Jerusalém.

As Salamandras acendem o Fogo e fecundam as Ondinas da Água para que nasça a vida.

Os Gnomos ou Pigmeus que habitam na Grande Cordilheira, Transmutam o chumbo em ouro.

Os Silfos alegres e brincalhões avivam o Fogo para que a Grande Obra se realize.

O recipiente deve estar hermeticamente fechado, para impedir, a todo o custo, que a matéria-prima seja derramada.

É assim, que o chumbo da personalidade se Transmuta no ouro vivo do Espírito.

O recipiente deve estar avivado pelo fogo das salamandras.

“Coze e recoze, torna a cozer e não te canses de cozer.”

Os silfos do Ar, avivarão as chamas do pensamento.

Os gnomos Transmutarão o chumbo das tuas paixões no ouro do Espírito.

E as ondinas, por vezes passionais mover-se-ão ditosas na matéria-prima ou esperma universal.

As criaturas do fogo, do ar, das águas e da terra, não podem estar ausentes na Grande Obra.

Sem as criaturas dos quatro elementos não se pode Transmutar o chumbo em ouro.

Os gnomos não poderiam Transmutar o chumbo em ouro sem água e suas ondinas. A água e as ondinas devem ser fecundadas e aquecidas pelo fogo abrasador das salamandras. Só assim é possível evaporar as águas e Transmutar o chumbo da personalidade no ouro puríssimo do Espírito. Sem a mística acção dos silfos, o alquimista desanima e a Grande Obra fracassa.

Estas criaturas dos quatro elementos estão dentro de nós próprios, aqui e agora.

Todo o Mestre das Transmutações metálicas edifica a Jerusalém Celestial.

“E a cidade está situada e disposta em forma de quadrado e o seu comprimento é igual à sua largura.”

Sem o Santo Quatro é impossível edificar a Jerusalém Celestial.

IOD, é o Homem; *HE*, a Mulher; *VAU*, o Phalo; *HE*, a Vulva.

Com o Santo Nome do Eterno se escrevem as coisas inefáveis. E os animais vêm e vão.

As quatro letras sagradas movem-se e combinam-se em toda a Criação.

“Mediu também o muro, cento e quarenta e quatro côvados, medida de Homem, que é também a de Anjo.”

144= 1+4+4=9. Este é a Nona Esfera, (o Sexo).

Há que descer à Nona Esfera (o Sexo) e trabalhar com o Fogo e a Água, origem de mundos, animais, homens e Deuses.

Toda a autêntica Iniciação Branca começa por aí.

À Nona Esfera desceram todos os que o Encarnaram. Hermes, Jesus, Krisna, Rama, etc. À Nona Esfera desceram também Buda, Pitágoras, Dante, etc.

Ilariux IX diz-nos que a descida à Nona Esfera era, nos Antigos Mistérios, a máxima prova para a suprema dignidade do Hierofante.

“Nove” é medida de Homem e também a medida de Anjo.

Nove meses permanecemos no ventre materno.

Só na Nona Esfera pode nascer o Filho do Homem. Jamais se conheceu Anjo Algum que não tenha nascido na Nona Esfera.

Aquele que quiser cortar a cabeça à Medusa (o Eu) deve descer à Nona Esfera.

Aquele que quiser Encarnar o Cristo, tem de descer à Nona Esfera.

Aquele que quiser dissolver o Eu, deve descer à Nona Esfera.

A Nona Esfera é o Sanctum Regnum da Omnipotência Divina do Terceiro Logos.

Na Nona Esfera encontramos a forja Acesa de Vulcano.

Todo o “pombinho” alquimista que trabalha na Grande Obra, deve apoiar-se no seu Báculo, alumiar-se com a sua própria lâmpada e envolver-se no seu manto sagrado.

Todo o “pombinho” deve ser prudente.

Se quereis Encarnar o Cristo, sede como o Limão.

Fugi da luxúria e do álcool. Matai até as mais íntimas raízes do Desejo.

“E o muro era constituído por pedra e jaspe; mas a cidade era de ouro puro, semelhante a vidro limpo (transparente).”

Só com a Pedra Filosofal (o Sexo) podemos levantar o muro da Nova Jerusalém.

Mas a cidade (os veículos internos do Homem) era de ouro puro, semelhante a vidro límpido.

Os Leões de Ouro adornam os Tronos dos Reis Divinos.

O ouro simboliza o fogo sexual do Kundalini.

O ouro potável (fogo pentecostal) é semelhante ao vidro líquido, flexível e maleável. Esse vidro é o sémen cristónico.

Os Fogos Dorsais são Pentecostais.

Os Fogos do Coração são Crísticos. E na frente cintilam, terrivelmente, os Raios do Pai.

“E os fundamentos do muro da cidade eram ornados de toda a qualidade de pedras preciosas. O primeiro fundamento era de jaspe (a pedra filosofal); o segundo de safira; o terceiro de calcedónia; o quarto de esmeralda.”

“O quinto de sardônica; o sexto de sárdio; o sétimo de crisólito; o oitavo de berílio; o nono de topázio; o décimo de crisópraso; o décimo primeiro de jacinto; o décimo segundo de ametista.”

Cada uma destas pedras representa determinadas virtudes. Todas estas pedras sagradas adornam a Espada da Justiça.

Existem nove Iniciações de Mistérios Menores e sete grandes portas de Mistérios Maiores.

Todas as Iniciações são recebidas pelo *Íntimo*.

O Testamento da Sabedoria diz: "Antes de a falsa aurora amanhecer sobre a Terra, aqueles que sobreviveram ao furacão e à tormenta, louvaram o *Íntimo* e, apareceram-lhes os Filhos da Aurora".

O Eu não recebe iniciações. A personalidade humana nada recebe. Contudo, o Eu de muitos iniciados enche-se de orgulho, afirmando: eu sou um Mestre; eu tenho tantas iniciações. O Eu crê-se iniciado e goza reencarnando, dizendo que é para se aperfeiçoar.

O Eu jamais se aperfeiçoa. O Eu reencarna para satisfazer desejos. É tudo.

As experiências de cada reencarnação complicam o Eu e tornam-no cada vez mais perverso.

A evolução é um processo de complicação da vida.

À medida que vamos dissolvendo o Eu, recebemos as Pedras Preciosas.

Nos Mundos Superiores, o *Íntimo* recebe as suas Sagradas Pedras: anéis, argolas, jóias inefáveis adornadas com as sagradas pedras.

Qualquer má acção é suficiente para perder certas pedras sagradas, o que significa a perda de Graus.

Um Iniciado que obrigava a sua mulher a realizar o acto sexual, estando ela doente, esteve a ponto de perder uma Safira da sua Espada.

Afortunadamente o Iniciado soube obedecer quando foi advertido pela Loja Branca.

O Eu é memória, uma mão cheia de recordações, o pó dos séculos.

Conforme o vamos dissolvendo, recebemos graus e preciosíssimas pedras.

Quando o Dragão de Sabedoria dissolveu o Eu, os Dez Sefirotos brilharam como pedras preciosas no seu inefável Corpo de Glória.

Primeiro devemos decapitar o Eu com a "Espada" na Forja Acesa de Vulcano.

Depois começamos a morrer lentamente. (O Eu vai-se dissolvendo com base na alquimia e rigorosa compreensão).

Isto é Revolução Total.

"E as doze portas eram doze pérolas e cada porta (era feita) duma pérola. A praça da cidade era de ouro puro como vidro transparente."

A pérola é lunar. O sexo é lunar. As doze pérolas simbolizam o fogo sexual de pentecostes resplandecendo nas doze faculdades do Homem.

A praça da Jerusalém Celestial é de ouro puro com vidro transparente. A Jerusalém humana tem doze portas, doze veículos.

Os irmãos teosofistas estudaram o septânio humano. Todo o Cristificado tem doze corpos. Doze veículos que o conectam com a Grande Realidade.

Existem doze esferas energéticas onde vive e se desenvolve uma Humanidade Solar.

Assim, pois, a Jerusalém Celestial tem doze portas e cada porta é uma pérola, uma região ou mundo. Também existe um cinturão zodiacal com doze constelações.

A Nova Jerusalém, a Terra da futura *Sexta Raça* está a gestar-se na matriz zodiacal.

Toda a evolução começa em “Leão” e termina em “Leão”.

A praça da cidade é de ouro puro (fogo sagrado) e, como vidro, flexível, maleável, também denominado sémen cristónico.

Desse vidro líquido se levanta o fogo pentecostal.

Todos os doze veículos de um Cristificado brilham gloriosamente entre o fogo e a luz do espaço infinito.

Essas são as doze pérolas.

Essa é a Jerusalém Celestial.

Cada habitante da Nova Jerusalém será, por si mesmo, uma autêntica Jerusalém Celestial.

“E não vi Templo nela, porque o Senhor Deus Omnipotente (o Ser Interno) e o Cordeiro e o seu Templo.”

Este versículo não significa que deixem de existir os Templos Cósicos de Instrução Interna.

A questão é mais profunda. Na Nova Jerusalém, as sete religiões actuais e as cinco mil seitas já não terão razão de existir porque o Cordeiro terá encarnado em todo o homem.

Essa será a Idade do Cristo.

“E esta cidade não tem necessidade de sol, nem de lua que alumiem nela, porque a claridade de Deus a ilumina e a sua lâmpada é o Cordeiro.”

“E as nações caminharão à sua luz; e os reis da Terra (os Iniciados) trar-lhe-ão a sua glória e a sua honra.”

“E as suas portas não se fecharão no fim de cada dia, porque ali não haverá noite.”

“Trazer-lhe-ão, a ela, a glória e a honra das nações.”

“Não entrará nela coisa alguma contaminada, ou quem cometa abominação ou mentira, mas somente aqueles que estão inscritos no Livro da Vida do Cordeiro.”

O RIO DE ÁGUA DE VIDA

É necessário que os estudantes do Grande Movimento Gnóstico Mundial A.G.L.A. recebam a Iniciação.

Imaginação, Inspiração e Intuição são os três caminhos obrigatórios da Iniciação.

O pensamento, o sentimento e a vontade devem libertar-se totalmente do corpo físico.

É indispensável aprender a sair conscientemente em corpo astral.

Primeiro: O estudante gnóstico elevar-se-á ao Conhecimento Imaginativo.

Segundo: Adquirirá o Conhecimento Inspirativo.

Terceiro: Lograr o Conhecimento Intuitivo.

Durante algum tempo, o estudante adestrar-se-á com a Imaginação, depois com a Inspiração e mais tarde com a Intuição.

Práticas para a Imaginação :

As sílabas **MA-MA**; **PA-PA**; **BA-BA** são as primeiras que articulamos na infância.

Com estas sílabas podereis começar a Iniciação.

Cantai-as assumindo uma atitude inocente, infantil.

Na “Flauta Encantada” de Mozart, podereis aprender a entoação dessas sagradas sílabas.

Mozart pôs essas sílabas na sua maravilhosa Obra.

Adormecei assumindo uma atitude infantil, recordando os primeiros anos da vossa infância e entoai mentalmente as sagradas sílabas.

A palavra “Papá” vocaliza-se entoando em voz alta a primeira sílaba “**PA**” e baixando a voz na segunda sílaba “**PA**”. Articulareis a sílaba “**PA**” muitas vezes. E fareis o mesmo com a sílaba “**MA**”.

Adormecei meditando na vossa infância. Revivei, com a vossa Imaginação, toda a infância. Articulai mentalmente as sílabas sagradas.

